

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA JÁ
XV CONGRESSO INTERNACIONAL ARTEFATOS DA CULTURA NEGRA
POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE
EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL

HISTÓRIA DE VIDA E MORTE: COMO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO É
PROBLEMATIZADA NO ENSINO DE HISTÓRIA

ST – 7. GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Amanda Monique Fernandes Siqueira¹
Universidade Regional do Cariri - URCA
amanda.siqueira@urca.br

Cicero Joaquim dos Santos²
Universidade Regional do Cariri – URCA
Joaquim.santos@urca.br

Resumo: Este trabalho elabora uma revisão sistemática da literatura sob a perspectiva de analisar o estado da arte de estudos relacionados à abordagem da morte no ensino de história, a partir da relação homo sacer e ensino de História. O objetivo é perceber se há discussão dessa temática a partir do que o livro didático oferece e como ela é feita através da ótica do ensino de história na educação básica. Para essa revisão foram consultados banco de dados com trabalhos acadêmicos como a BDTD e a Periódicos da CAPES, com o intuito de selecionar trabalhos que trouxessem esse panorama. O rastreio nessas plataformas resultou em uma Dissertação com o desenvolvimento da pesquisa focado em saber como as questões relacionadas à morte, à necropolítica, ao homo sacer e sob o enfoque dos Direitos Humanos, chegam aos estudantes do Ensino Fundamental II. Através desta pesquisa notamos como essa temática carece de enfoque, principalmente no que diz respeito à representação dos corpos matáveis pelas políticas e práticas sociais, no ambiente escolar. É necessário que a problemática da morte seja discutida em sala de aula para que haja transformação política e social.

Palavras Chave: Homo Sacer; Ensino de História; Violência de Gênero.

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Vinculada ao Núcleo de História Oral, Memória e Diversidades – NHISTAL/URCA.

² Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri. Docente do Mestrado Profissional em Educação (PMPEDU/URCA) e do Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino de História (ProfHistória/URCA). Líder no NHISTAL.